



PALLIATIVE CARE OUTCOME SCALE: INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE CUIDADOS PALIATIVOS

Rafael de Lima Carmo

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista CNPq

Willian Lorentz

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista da FAPESC

Juliana Hirt Batista

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista da FAPESC

Rosana Aparecida Spadoti Dantas

Professor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Vander Monteiro da Conceição

Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
rafaellimah@hotmail.com

1. Introdução

Os cuidados paliativos são compreendidos por assistências e manejos voltados para o conforto e bem-estar de pessoas que convivem com doenças ameaçadoras da vida. Este conceito se consolidou em meados da década de 1960 em Londres, através da luta e conquista de uma médica e enfermeira chamada Cicely Saunders. A qual fundou, nesta época, o primeiro centro de saúde destinado exclusivamente para cuidados paliativos (Silva; Massi, 2022).

Com o avanço nesta seara, novas pesquisas e estratégias de qualificação da assistência em saúde foram necessárias, entre elas a criação de instrumentos de avaliação das necessidades de cuidados paliativos. Nesta perspectiva, no ano de 1999 o instituto Cicely Saunders desenvolveu um instrumento destinado a esta avaliação, com intuito de identificar as necessidades pelas perspectivas das pessoas que convivem com a doença ameaçadora da vida, dos cuidadores informais e dos profissionais de saúde envolvidos no cuidado deste indivíduo, chamado *Palliative care Outcome Scale* (POS) (Correia, 2012).



A utilização deste instrumento tornou-se globalizada, havendo diversas adaptações e traduções para culturas ao redor do mundo. Dentre estes, a realidade brasileira teve sua validação na década de 2010. Desta forma, este estudo tem como objetivo: Conhecer o instrumento *Palliative care Outcome Scale* (POS) e sua utilização.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo bibliográfico com intuito de conhecer as variáveis e utilizações do instrumento *Palliative care Outcome Scale* (POS). Para o desenvolvimento do estudo foram utilizados materiais oriundos da plataforma oficial do instrumento, com acesso gratuito após cadastro e artigos de pesquisas que utilizaram o instrumento como mecanismo de coleta de dados.

3. Resultados e discussão

O instrumento *Palliative care Outcome Scale* (POS) possui as mesmas questões em suas três versões (paciente, cuidador e profissional de saúde), sendo composto por dez questões que abordam a intensidade e/ou frequência das variáveis. Cabe salientar que as respostas devem ser referentes aos últimos três dias. Entre as variáveis, possuem sintomas físicos (dor, tosse, náusea, falta de ar e cansaço), sintomas psicológicos (ansiedade, preocupação e estresse), autoestima, tempo de cuidado com a saúde e questões financeiras relacionadas a doença/tratamento.

Toda pergunta é respondida por meio de uma escala Likert, que varia de zero a quatro, em que pontuações menores representam maior necessidade de cuidados paliativos e, pontuações maiores menores níveis de demanda sob aquela variável. As pontuações são interpretadas por cada variável e podem ser comparadas entre as versões do instrumento, como forma de subsidiar o equilíbrio entre as percepções do indivíduo, do seu cuidador informal e do profissional de saúde.

Torna-se interessante mencionar que novas formatações do instrumento foram desenvolvidas posteriormente a publicação da primeira versão, a exemplo da *Integrated Palliative care Outcome Scale* (IPOS), que reconfigura o instrumento para facilitar a aplicação.

Atualmente, a POS é utilizada de diversas formas como instrumento de coleta de dados em pesquisas e na assistência as pessoas em cuidados paliativos. Há estudos que



utilizam a POS apenas para avaliação dos sintomas físicos e psicológicos, para avaliação global das necessidades de cuidados paliativos e, como forma de avaliar a concordância entre os indivíduos envolvidos no cuidado ao paciente (Eychmüller *et al.*, 2021; Sakurai *et al.*, 2021; Perin; Souza; Boniatti, 2022).

4. Considerações finais

Por fim, pode-se concluir que o instrumento *Palliative care Outcome Scale* (POS) é uma ferramenta interessante e efetiva para avaliação das necessidades de cuidados paliativos em pessoas que convivem com doenças ameaçadoras da vida, tornando-se um aliado na qualificação da assistência em saúde e balizador de cuidados.

Referências

CORREIA, Fernanda Ribeiro. Tradução, adaptação cultural e validação inicial no Brasil da Palliative Outcome Scale (POS). 2012. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) - **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**, University of São Paulo, Ribeirão Preto, 2012. doi:10.11606/D.22.2012.tde-27032012-153946. Acesso em: 2024-08-13.

SILVA, Rosanna Rita; MASSI, Giselle de Athayde. Trajetória dos Serviços de Cuidados Paliativos no Brasil: aspectos históricos e atuais. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 11, p. 1-10, 21 ago. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33545>.

EYCHMÜLLER, Steffen *et al.* Single early palliative care intervention added to usual oncology care for patients with advanced cancer: a randomized controlled trial (sens trial). **Palliative Medicine**, [S.L.], v. 35, n. 6, p. 1108-1117, 28 abr. 2021. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/02692163211005340>.

SAKURAI, Hiroki *et al.* Comparison between patient-reported and clinician-reported outcomes: validation of the japanese version of the integrated palliative care outcome scale for staff. **Palliative And Supportive Care**, [S.L.], v. 19, n. 6, p. 702-708, 5 mar. 2021. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/s1478951521000018>.

PERIN, Melissa; SOUZA, Andressa de; BONIATTI, Márcio Manozzo. Cancer symptoms: do patients, family caregivers and professionals agree?. **Bmj Supportive & Palliative Care**, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 825-828, 29 jun. 2022. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/spcare-2022-00371>